



CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA NRO. 20/2018

Reunião ORDINÁRIA da Câmara Municipal

Realizada no dia 31-10-2018

PRESIDENTE - António Miguel Cabedal Borges

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Jorge Manuel Gaspar

- Pedro Manuel dos Santos Rosa

- Carlos Nuno Alves Duarte



Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, António Miguel Cabedal Borges, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Jorge Manuel Gaspar, Pedro Manuel dos Santos Rosa e Carlos Nuno Alves Duarte. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a reunião dado a palavra ao Senhor Vereador Pedro Duque, o qual fez uma declaração política, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“ Decorrido que está, sensivelmente um ano desde a nossa tomada de posse para este mandato enquanto Vereadores da Câmara Municipal de Sardoal, eleitos pelo Partido Socialista, julgamos *pertinente fazer aqui um balanço daquilo que foi a nossa intervenção ao longo deste último ano.*

Um ano definitivamente marcado pela implementação das medidas governamentais, na sequência dos trágicos acontecimentos do verão de 2017, onde foi evidente desde a primeira hora, o empenho por parte do presidente deste executivo em se apresentar na linha da frente quanto à execução e implementação dessas medidas, até porque aquando daqueles acontecimentos, se havia, de alguma forma exposto à opinião pública e pelo menos quanto a este tema não podia vacilar.

Se de uma forma geral, o executivo conseguiu cumprir e fazer cumprir esta implementação, casos houve em que por falhas de informação / divulgação, designadamente no que concerne à limpeza da



Faixa de Contenção Primária, redundaram em consideráveis prejuízos patrimoniais para alguns dos proprietários, sendo este um factor a ter em conta no futuro.

Como havíamos identificado as nossas principais áreas de intervenção eram a COESÃO SOCIAL, o INVESTIMENTO, o EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL e a VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO, aliadas à necessidade premente de implementação de medidas estratégicas tendentes à fixação e cativação de população jovem no nosso Concelho.

Neste âmbito, tal como nos havíamos comprometido com os Sardoalenses, ao longo deste ano fomos acompanhando o que ia sendo feito, questionando o executivo Municipal em exercício sobre as matérias que se mostravam pertinentes e propondo um conjunto de medidas nestas matérias, sempre de forma construtiva.

Em matéria de Coesão-Social:

- Apoiámos a implementação e reforço das medidas implementadas relativamente aos apoios sociais prestados quer aos idosos, jovens estudantes e famílias mais carenciadas;*
- Acompanhámos a existência de um conjunto de ocorrências no âmbito da insegurança, designadamente relativamente aos mais idosos e isolados;*
- Acompanhámos o processo de fiscalização da criação das faixas de contenção de combustível florestal, assistimos às sessões de esclarecimento, fomos acompanhando a sua execução e apoiámos o recurso ao crédito bancário nesse âmbito.*
- Acompanhámos a intervenção do Município aquando das intempéries ocorridas no início do mês de Maio, com a inventariação dos estragos causados, bem como a execução das reparações da responsabilidade do Município e ainda a fiscalização relativamente às reparações da responsabilidade dos Municípios.*
- Fomos alertando o Executivo para as reivindicações que nos foram chegando por parte dos Municípios desde questões relacionadas com a iluminação pública, o fornecimento de água, a recolha de lixo, limpeza de caminhos e vias, etc.*
- Acompanhámos e sempre que possível estivemos presentes nos eventos realizados pelas várias Associações e Instituições do Município, quer culturais quer desportivas ou cívicas como forma, até de reconhecimento do seu trabalho e empenho.*

Em matéria de Investimento:

- Acompanhámos o processo de Construção do novo Centro Escolar, desde a sua adjudicação ao demorado processo de conclusão.*



-
- Alertámos o Executivo para a necessidade de reparação, manutenção e ou substituição de alguns equipamentos propriedade do Município que para além de obsoletos, atendendo à sua degradação, ponham em causa os seus utilizadores.
 - Intercedemos junto do Executivo para a necessidade premente da Revisão do PDM, possibilitando a criação de novos espaços urbanizáveis. Nesta matéria propusemos a urbanização do espaço sito na localidade de Andreus, propriedade do Município.
 - Propusemos o estudo da possibilidade da criação de novos espaços de estacionamento na zona histórica da Vila ou nos espaços envolventes.
 - Atendendo ao estado actual da frota de maquinaria, alertámos o Executivo para a necessidade da sua renovação ainda que gradual.
 - Alertamos o Executivo para o estado de conservação das habitações da Tapada da Torre, propriedade do Município e para a necessidade da sua urgente reparação.
 - Acompanhámos a realização das obras levadas a cabo pelo Município.

Em matéria de Equilíbrio Orçamental:

- Manifestamos a preocupação perante a constatação da existência de um prazo médio de pagamentos aos fornecedores bastante alargado na ordem dos 110 dias, sendo que num passado ainda relativamente recente o Município havia recorrido aos dois programas promovidos pelo Governo Central Pagar a Tempo e Horas e PAEL.
- Acompanhámos e apoiámos a adesão do Município ao programa de Regularização dos postos de trabalho precários, proposto pelo Governo, contribuindo assim para o terminus da precariedade laboral em que estes funcionários se encontravam há vários anos e manifestando a nossa expectativa de que com esta regularização o Município passaria a dispor de um reforço tal do quadro de pessoal, que permita uma redução drástica de volume dos encargos com Outsourcing.
- Propusemos a renegociação dos contratos de fornecimento com os fornecedores de referência do Município, EDP, Águas de Portugal, Combustíveis e Telecomunicações, etc,
- Reunimos previamente com o Executivo demos contributos para a elaboração do Orçamento para 2019.

Em matéria de Valorização do Património:

- Acompanhámos o processo de elaboração da ORU- Operação de Reabilitação Urbana / PERU- PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA DA ARU DE SARDOAL;



- Acompanhámos o processo de esvaziamento da Barragem da Lapa e insistimos junto do executivo para a necessidade urgente da reparação do paredão, bem como da conclusão do processo junto do Consórcio construtor. Neste âmbito apresentamos propostas para a rentabilização dos espaços envolventes da Barragem quer a montante, quer a jusante.

- Alertamos o Executivo para o elevado estado de degradação que alguns dos imóveis propriedade do município, designadamente a Casa dos Almeidas, o Externato Rainha Santa Isabel, a Escola de Cabeça das Mós e os Blocos habitacionais da Tapada da Torre.

- Manifestamos a preocupação e insistimos para a necessidade de clarificação do protocolo de cedência da Casa dos Almeidas a que se juntou posteriormente o Externato Rainha Santa Isabel. Demos conta o avançado estado de degradação que ambos apresentam e que até esta data ainda não se vislumbrou qualquer intervenção do concessionário.

- Propusemos a substituição gradual das lâmpadas dos candeeiros da iluminação pública, por lâmpadas LED, por forma a economizar no consumo

No entanto, decorrido este primeiro ano de mandato deste executivo, existe um conjunto de preocupações nossas e que oportunamente elencamos, que se mantêm e se vêm arrastando no tempo sem solução à vista.

Falamos da conclusão do processo de Revisão do PDM; da conclusão do processo da Barragem da Lapa, cuja entrega definitiva não se vislumbra; do início das obras da recuperação da Casa dos Almeidas e do Externato Rainha Santa Isabel, da recuperação dos fogos habitacionais da Tapada da Torre assim como a prioritária definição de uma estratégia com implementação de medidas e investimentos concretos tendentes à fixação de população jovem no nosso Concelho.

Fazemos votos que o ano que se avizinha, nos traga desenvolvimentos nestas matérias e até lá estaremos sempre disponíveis para debater e propor as medidas e intervenções que se mostrarem pertinentes.

Sardoal, 31 de Outubro de 2018,

O Vereadores

Pedro Duque

Carlos Duarte" -----

O Senhor Presidente referiu subscrever algumas coisas mencionadas pelo Senhor Vereador, outras não se lembra de ali terem sido faladas e outras houve que não sabe quem falou nelas primeiro, contudo, a verdade é que existem necessidades no concelho que precisam de se ver realizadas. -----



O Senhor Vereador referiu ter recebido alguns e-mails de um senhor, que alega atos de vandalismo a dois veículos, aquando das festas do concelho, tendo o Senhor Presidente informado que o processo foi encaminhado para a GNR, tendo o senhor sido informado. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Carlos Duarte, questionando como será realizada a atividade física dos alunos aquando das obras da nova escola. -----

O Senhor Presidente respondeu que tudo foi pensado, existindo marcações feitas e alternativas, nas infraestruturas municipais de desporto e em algumas associações do concelho. -----

Referiu ainda que a obra será consignada no dia 19 de novembro, por um período de dois anos. -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Ata da Reunião anterior;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Grandes Opções do Plano e Orçamento – proposta;**
- 4. Comunicações;**
- 5. Atribuição de bolsas de estudo;**
- 6. Minuta de Protocolo – proposta;**
- 7. Emparcelamento simples;**
- 8. Cedência de instalações;**
- 9. Cedência de transportes.**

ORDEM DE TRABALHOS

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----



2. DIÁRIO DA TESOUREARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 26 de outubro de 2018, cujos valores são os seguintes: -----

a) Dotações Orçamentais	224.722,35€
b) Dotações não Orçamentais	79.636,75 €
Total das Disponibilidades	304.359,10€

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO – PROPOSTA;

Foi presente a informação número 4844, relativa ao assunto mencionado em título, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“ Considerando que:

1. *Compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento.*

2. *A Lei nº 35/2014, de 20 junho, determina que o mapa de Pessoal é aprovado conjuntamente com o Orçamento, contendo a totalidade dos postos de trabalho necessários para cumprimento das atividades de natureza permanente ou temporária a desenvolver durante a execução do Orçamento.*

3. *Nos termos do nº 1 do artigo nº 45º da Lei nº 73/2013 de 03/09, refere que o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo, até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte.*

Face ao exposto venho propor que a Câmara delibere, nos termos do disposto na alínea c) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para que este órgão, no termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo nº 25º da mesma Lei, aprove as Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2019.” -----

O Senhor Presidente começou por saudar o trabalho tido nas reuniões preparatórias para a execução deste documento, no qual todo o executivo participou. -----

Continuou, referindo o seguinte: -----

“O presente orçamento tem um valor de 11 934 081,00 €. Espelha a continuidade da estratégia assumida até esta data, mais concretamente no âmbito dos apoios sociais assim, daremos continuidade ao programa Abem – Rede Solidária do Medicamento, uma parceria com a Associação



Dignidade. Continuaremos com as refeições escolares gratuitas para todos os alunos que frequentam o Pré-escolar, 1º e 2º ciclos do Agrupamento de Escolas de Sardoal, assim como, as atividades de animação e apoio à família e de complemento educativo.

Há a referir que o ano de 2019 é o ano de pleno andamento de obras concretamente a requalificação da Escola Básica e Secundária que terá neste ano a sua grande evolução. Estará igualmente em execução, a requalificação da Capela de Nossa Senhora do Carmo com o Centro de Interpretação da Semana Santa e do Património Religioso, obra de relevância estratégica no âmbito do turismo, como fator de atratividade e dinâmica da nossa economia local. Aguardamos a aprovação da candidatura para requalificação do Bairro da Tapada da Torre.

Para além do já referido Centro de Interpretação na Capela de Nossa Senhora do Carmo, Gil Vicente – a sua vida e obra terão diferentes roteiros ao longo da vila de Sardoal, potenciando a relação de Gil Vicente ao Sardoal, como estratégia de atratividade de visitantes. O Centro Cultural Gil Vicente é o grande polo de dinâmica cultural do nosso Concelho, proporcionando momentos de elevado nível cultural, também eles potenciadores da nossa economia local. Assim, terá lugar no ano de 2019, o IV Encontro Internacional de Piano, o V Sardoal Jazz, os espetáculos da Rede Eunice, uma parceria com o Teatro Nacional D. Maria II. Daremos continuidade às sessões de cinema e às exposições onde se incluirá o III Concurso de Pintura de Sardoal.

A Biblioteca Municipal terá o seu desempenho no âmbito da promoção do livro e da leitura não só com iniciativas próprias mas também em articulação com o Agrupamento de Escolas de Sardoal e com as diferentes bibliotecas da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Daremos continuidade aos diferentes projetos, nomeadamente os Concursos de Natal e a Semana da Leitura.

O ano de 2019 será o ano de lançamento do Orçamento Participativo. Com este projeto, pretendemos estimular a participação cívica de toda a comunidade.

No ano 2019 prevemos a concretização de um significativo número de obras, algumas delas dependentes da evolução do quadro comunitário de apoio assim, concluiremos o processo referente à Freguesia de Santiago de Montalegre e iniciaremos as obras em Cabeça das Mós e Entrevinhas. Também em Entrevinhas será reforçada a pressão no sistema de abastecimento de água. Contamos ainda requalificar o Parque do Ribeiro Barato, o Jardim da Tapada da Torre, a Zona de Lazer da Lapa, os passeios do Vale da Carreira, o Parque Empresarial de Sardoal assim como, os diferentes Cemitérios. Na Piscina Municipal Coberta, continuaremos os trabalhos de melhoria da eficiência energética, mais concretamente com a colocação de: uma manta de cobertura térmica, de uma



caldeira de aquecimento a biomassa, iluminação de leds e renovação do sistema de aquecimento e tratamento de ar.

Encontra-se em fase de candidatura a aguardar decisão a instalação de um centro de BTT na antiga escola primária de Cabeça das Mós. Também como instrumento dinamizador da nossa economia local, e de atratividade para turistas autocaravanistas, iremos proceder à instalação de um Parque de Autocaravanas.

Iremos implementar novas medidas de acalmia de trânsito em diversos pontos de maior preocupação no nosso Concelho, bem como, requalificar a sinalização vertical e horizontal.

A requalificação do Mercado Diário tem como objetivo criar novas dinâmicas proporcionando melhores condições para os circuitos curtos de comercialização dos produtos regionais, ao mesmo tempo que se dará a este espaço uma maior polivalência permitindo uma utilização mais ampla pela comunidade.

Na área da Educação, para além do já anteriormente referido nas atividades da Biblioteca Municipal, daremos continuidade a projetos já implantados, como é o caso da Rede Escxel – Escolas de Excelência e o acesso gratuito para os alunos de 1º Ciclo à Plataforma Digital - Escola Virtual assim como, projetos no âmbito da CIMT como o PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo e os diferentes projetos de combate ao insucesso escolar.

A Juventude continuará a merecer a nossa melhor atenção, não só no âmbito associativo no apoio às atividades das diferentes associações, mas também com a continuidade de projetos como as Férias Desportivas e o ATL em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação. Continuaremos a dar destaque ao Dia Internacional da Juventude e às Jornadas do Associativismo.

No ano de 2019 pretendemos adquirir uma viatura de transportes coletivos de passageiros e duas viaturas ligeiras para os serviços operacionais

Daremos continuidade ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal.”

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar as Grandes Opções do Plano e de Orçamento para o ano de 2019 e submeter à apreciação da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque saudou a iniciativa do Senhor Presidente, ao convidar os eleitos do PS para as reuniões para elaboração do documento. Referiu ser sensível a alguns elementos referidos pelo Senhor Presidente nomeadamente a realidade débil e frágil da situação económica do município. Disse também ser sensível aos argumentos que se encontram refletidos em algumas gorduras que se vão cortar, nomeadamente gastos em publicidade e espetáculos entre outros. -----



Referiu que os valores das receitas são razoáveis, sendo importante esta decisão de regularização dos precários, não só pela situação das pessoas, mas também por uma questão de justiça. -----

Continuou, dizendo que nem todas as propostas do PS foram acolhidas, mas houve manifestação da parte do executivo em encontrar uma linha de concretização dessas áreas, nomeadamente, para o alojamento jovem em Andreus, bem como o compromisso para o estacionamento na zona histórica. ---

O Senhor Presidente referiu que estes assuntos, tendo sido falados, não se encontram no relatório, mas será um compromisso entre os cinco, em tentar solucionar estas questões, pois são uma preocupação que se comunga, firmando-se assim um compromisso sobre estes assuntos para que não caiam no esquecimento. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista apresentaram Declaração de Voto, cujo teor é o seguinte: -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO

No âmbito da elaboração da proposta do Orçamento para o ano civil e económico de 2019, pela primeira vez em muitos anos e inclusivamente acedendo uma sugestão nossa nesse sentido, o Presidente do Executivo, convidou os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, para a realização de uma reunião preparatória para o efeito, com o intuito da recolha de contributos, o que saudamos.

Nessa reunião apresentamos um conjunto de propostas e projectos, designadamente:

- A implementação do Orçamento Participativo;*
- A elaboração de um projeto de urbanização ou criação de uma solução para o espaço propriedade do Município na localidade de Andreus, por forma disponibilizar um conjunto de espaços urbanizáveis;*
- Implementação de medidas de regulação e acalmia do trânsito na vila e nos espaços limítrofes, designadamente na zona das Piscinas e na Zona da Escola Secundária;*
- A criação de uma zona de Lazer no espaço envolvente a jusante da Barragem da Lapa;*
- A criação de um parque de estacionamento na Zona Histórica da Vila;*
- Substituição dos equipamentos de manutenção do parque do Ribeiro Barato;*

Conforme pudemos constatar, algumas destas propostas já constavam inclusivamente do esboço que o executivo nos apresentou, assim como outras propostas relativamente às quais havíamos oportunamente manifestado a necessidade de intervenção, designadamente os Arruamentos de Cabeça das Mós; a intervenção no fornecimento de água na Localidade de Entre-Vinhas, proporcionando a pressão adequada; a conclusão dos arruamentos da Zona Industrial, e a premente recuperação dos fogos habitacionais na Tapada da Torre.



No entanto, conforme pudemos verificar, das propostas que apresentamos somente a implementação do Orçamento Participativo, cujo processo de regulamentação e das candidaturas se desenvolverá já a partir de 2019, com efeitos no Orçamento de 2020, a implementação das medidas em matéria de trânsito, a criação do espaço de lazer na Zona da Barragem da Lapa e a substituição dos equipamentos do Parque do Ribeiro Barato tiveram o acolhimento do executivo.

Constata-se, mais uma vez que em matéria de implementação de medidas estratégicas tendentes à fixação de população jovem no Concelho este Orçamento é praticamente omissivo, sendo esta uma das prioridades por nós identificadas.

Ainda assim, ficou acordado que durante este ano de 2019, se desenvolveriam diligências no sentido da identificação de uma solução para a urbanização em Andreus, e para a construção de novos espaços de estacionamento na Zona Histórica da Vila. Ficaremos atentos e bateremo-nos pela obtenção de soluções nestas matérias.

Em face do anteriormente exposto, aliado a um conjunto de medidas identificáveis neste Orçamento, designadamente a manutenção, pelo menos dos apoios sociais prestados no exercício anterior, a redução dos gastos em consumíveis na ordem dos 25%, a redução dos encargos em promoção de espetáculos na ordem dos 30%, a redução dos encargos em publicidade na ordem dos 10%, a redução espectável dos encargos em contratação de Outsourcing, que merecem o nosso acolhimento, votamos favoravelmente a aprovação dos Documentos Previsionais para o ano de 2019.

Sardoal, 31 de Outubro de 2018.

Os Vereadores,

Pedro Duque

Carlos Duarte." -----

Interveio o Senhor Presidente referindo que os cinco, são pessoas que conhecem a terra e sabem que não há muito a inventar e que têm feito um trabalho de articulação excelente. O que está em causa é que os cinco chegaram a um consenso, na vontade de melhorar o trabalho e a vida dos sardoalenses. Disse sentir-se orgulhoso pelo facto de o documento ter sido votado por unanimidade e, não sendo uma opção politico-partidária, deram um bom exemplo para a vida autárquica e para a democracia e, na sua opinião, este devia ser o modelo a adotar pelos políticos, sabendo-se que uma árvore não faz a floresta, estão a dar o exemplo, numa altura em que as coisas estão a correr muito mal no país. -----
Referiu estar muito satisfeito, sendo um exemplo de maturidade e cultura democrática, num momento em que o mundo não dá bons exemplos. -----



4. COMUNICAÇÕES;

Foi presente a informação número 4817, relativa ao assunto supra mencionado, cujo teor é o seguinte:

“Considerando:

- a informação disponível no portal das finanças, referente às escrituras lavradas no mês de Agosto e Setembro de 2018, nos termos do artº 55º do CIMI, anexas;*
- que as autarquias locais, se, por indicação inexata do preço, ou simulação deste, o imposto tiver sido liquidado por valor inferior ao devido, poderão preferir na venda, desde que assim o requeiram perante os tribunais comuns e provem que o valor por que o IMT deveria ter sido liquidado excede em 30% ou em (euro) 5000, pelo menos, o valor sobre que incidiu;*

Face ao exposto, proponho que a Câmara se pronuncie sobre o direito de preferência, previsto no referido artigo.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade não exercer o seu direito de preferência. -----

5. ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO;

Relativamente ao assunto mencionado em título, foi apresentada a proposta número 4435, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“O desenvolvimento das sociedades democráticas exige cada vez mais políticas educativas que promovam uma efetiva igualdade de oportunidades, traduzida na aposta da qualificação para a promoção da coesão social e económica. As dificuldades económicas são hoje o grande fator que condiciona o abandono escolar precoce e o não prosseguimento dos estudos após a conclusão da escolaridade obrigatória. Neste sentido, a Câmara Municipal de Sardoal, concretizando o seu papel de apoio direto aos munícipes, pretende continuar a desenvolver ações que sejam facilitadoras do processo educativo.”¹

Face ao exposto, e em consonância com o poder regulamentar atribuído no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa e no uso da competência que está cometida às câmaras municipais nos termos da alínea hh) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do n.º 1 do Artigo 4, do Capítulo I, do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo, com as alterações introduzidas através da republicação do regulamento 613/2017 de 11 de dezembro de 2017, proponho que sejam atribuídas no ano letivo 2018/2019 Cinco (5) novas bolsas de estudo para estudantes inscritos no ensino superior ou em



cursos que confirmam o grau de Técnico Superior Profissional. Na presente proposta, não se encontram incluídas as bolsas a que se refere o Artigo 12º, do Capítulo III do regulamento citado, nomeadamente a renovação das atribuições efetuadas no ano transato, as quais serão consideradas em função do preceituado.

Cumpre-me ainda propor que o período para aceitação de candidaturas seja desenvolvido após a deliberação da presente proposta e cumpridos os devidos procedimentos de publicidade, prolongando-se até ao dia 31 de outubro.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

6. MINUTA DE PROTOCOLO – PROPOSTA;

Foi presente a proposta de minuta de Protocolo a estabelecer entre a Direção-Geral do Património Cultural, a Associação Cultural das rotas de Mouriscas e os Municípios de Abrantes, Sardoal e Mação, no âmbito do Orçamento Participativo Portugal 2017 – Rota Cultural Etnográfica da Ribeira de Arcês e Rio Frio e do Rio Tejo. -----

O Senhor Vereador Pedro Rosa prestou informações sobre o assunto. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque referiu ser adepto deste projeto e que o vê com muita expectativa. ----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o protocolo. -----

7. EMPARCELAMENTO SIMPLES;

Foi presente a informação número 4633, relativa ao assunto mencionado em epígrafe, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“ Apresentado requerimento a solicitar a aprovação do projeto de emparcelamento simples previsto na Lei n.º 111/2015 de 27.08 na atual redação, relativamente aos prédios inscritos na matriz sob o artigos rústico 194 e 302 ambos da secção H da freguesia de Santiago de Montalegre , cumpre informar o seguinte:

- O pedido encontra-se bem instruído de acordo com o artigo 9.º do diploma legal anteriormente citado.*
- A operação de emparcelamento consiste na transferência de uma área de 523 m2, na qual se encontra integrada uma construção rural, do prédio com o artigo rústico 194/H/Santiago de Montalegre para o prédio 302/H/Santiago de Montalegre que lhe é contíguo.*
- Após o emparcelamento, os prédios passam a ter as áreas de 2.957 m2 e 3.793 m2 respetivamente, continuando ambos a confrontar com vias públicas.*



Face ao exposto, propõe-se a aprovação do projeto, sendo a mesma da competência da Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de emparcelamento, de acordo com a informação prestada. -----

8. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;

Igreja Evangélica Assembleia de Deus Pentecostal – Solicita cedência do auditório do Centro Cultural Gil Vicente, no dia 15 de dezembro, para apresentação de musical de Natal. -----

Solicita ainda a isenção do pagamento de taxas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

Os Senhores, Presidente e Vereador Pedro Rosa, ausentaram-se da sala de reuniões

Comissão Política do PSD – Sardoal – Solicita cedência da sala multiusos do centro cultural, no dia 4 de novembro, bem como a isenção de taxas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

Os Senhores, Presidente e Vereador Pedro Rosa, voltaram a entrar na sala de reuniões

9. CEDÊNCIA DE TRANSPORTES.

Pelo Agrupamento de Escolas de Sardoal, foi apresentado pedido de cedência de transporte, para deslocação dos alunos dos Jardins de Infância da Presa e do Sardoal, ao Teatro Tivoli, em Lisboa.-----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara, para efeitos de ratificação.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram quinze hora e cinquenta minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----